

## Editores associados da Revista de Economia e Sociologia Rural: eficiência e eficácia no processo editorial

Daniel Arruda Coronel<sup>1</sup>; Reisoli Bender Filho<sup>2</sup>; Miguel Ângelo Perondi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações Públicas e Economia e Desenvolvimento, Santa Maria, RS, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas, Santa Maria, RS, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Pato Branco, PR, Brasil

\*Autor correspondente: [daniel.coronel@uol.com.br](mailto:daniel.coronel@uol.com.br)

Editora associada: Lília Colares

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar detalhadamente os principais resultados alcançados pela Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR) após a introdução da figura institucional do “Editor Associado” no fluxo editorial. Os resultados indicaram uma redução no tempo de avaliação e um maior controle na gestão do fluxo editorial por parte do responsável pela avaliação de cada submissão. Além disso, essa mudança possibilitou a modernização da revista, do ponto de vista da eficiência, eficácia e sinergia do seu processo editorial, e ampliou o contato entre pesquisadores de várias instituições nacionais e internacionais que integram o comitê científico editorial. Isso contribuiu para a melhoria da avaliação Qualis/CAPES do periódico no último quadriênio (2017-2020).

**Palavras-chave:** editor associado; fluxo editorial; modernização.

### Associate editors of the Journal of Rural Economics and Sociology: efficiency and effectiveness in the editorial process

**Abstract:** This study aims to present in detail the key outcomes achieved by the Journal of Rural Economics and Sociology (RESR) after introducing the institutional role of “Associate Editor” into its editorial workflow. The findings indicate a reduction in evaluation times and enhanced management control over the editorial process by those responsible for reviewing each submission. Additionally, this change has facilitated the journal’s modernization regarding efficiency, effectiveness, and synergy within the editorial process. It has also strengthened collaboration among researchers from various national and international institutions serving on the editorial scientific committee. These improvements have contributed to the enhancement of the journal’s Qualis CAPES rating during the most recent quadrennial period (2017-2020).

**Keywords:** associate editor; editorial workflow; modernization.

### Editores asociados de la Revista de Economía y Sociología Rural: eficiencia y eficacia en el proceso editorial

**Resumen:** El objetivo de este trabajo es mostrar detalladamente los principales resultados que la Revista de Economía y Sociología Rural (RESR) obtuvo después de la implantación de la figura



institucional del “Editor Asociado” en el flujo editorial. Los resultados indicaron una reducción del tiempo en el proceso de evaluación, mayor control en la gestión del flujo editorial por parte del responsable por la evaluación de la respectiva sumisión. En ese sentido, también permitió modernizar la revista desde el punto de vista de la eficiencia, eficacia y sinergia de su proceso editorial, así como amplió el contacto entre los investigadores de varias instituciones nacionales e internacionales que participan del comité científico editorial de la revista, mejorando la evaluación Qualis CAPES del periódico en el último cuatrienio 2017-2020.

**Palabras clave:** editor asociado; flujo editorial; modernización.

## 1 Introdução

A Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR), ISSN 0103-2003, foi criada na década de 1960 e conta com o apoio institucional da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER). Atualmente, essa sociedade é composta por cerca de 600 associados, oriundos das principais universidades e instituições de pesquisa e extensão do Brasil e do exterior (Sober, 2022).

A missão da RESR é “publicar artigos originais e promover o intercâmbio entre profissionais das ciências sociais no Brasil, encorajar o desenvolvimento científico e tecnológico e estimular internacionalmente a discussão econômica e social”, além de estar alinhada com as boas práticas editoriais (Silveira; Silva, 2020; Fapesp, 2022).

O conselho editorial da RESR é composto por pesquisadores renomados, tanto do Brasil quanto do exterior, que possuem extensa produção científica na área. Desde a sua criação, a RESR tem como objetivos divulgar e difundir os resultados de pesquisas originais sobre economia, administração, sociologia rural e áreas afins; promover e estimular o debate de temas e fenômenos de importância econômica e social; e colaborar para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil e de outras comunidades científicas internacionais (Sober, 2022).

A RESR é um dos poucos periódicos – e possivelmente o mais antigo – que abrange simultaneamente todas as áreas de pesquisas relacionadas a questões rurais e agrárias, tanto em contextos nacionais quanto internacionais, além de manter um conceito A1 na avaliação Qualis/CAPES. Atualmente, a RESR está indexada em bases como *Scopus*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Agris (FAO)*, *HAPI*, *CABI Abstracts*, *Food Science and Technology Abstracts (FSTA)*, *Econlit* e *Sociology Source Ultimate (EBSCO)* – ainda, encontra-se em processo de adequação para indexação na *Web of Science (WoS)*.

Com o intuito de modernizar a revista e aperfeiçoar o fluxo editorial, foi instituída, em 2021, a função de editor associado, responsável por gerenciar o processo de análise de artigos específicos.

## 2 Metodologia

Os editores associados desempenham um papel essencial como colaboradores próximos do editor-chefe, estando significativamente envolvidos no processo editorial diário. Suas responsabilidades incluem realizar pré-avaliações de artigos recém-submetidos para determinar a elegibilidade para avaliação por pares, além de analisar relatórios de similaridade. Quando designados para gerenciar uma submissão, eles são responsáveis pela decisão final e podem ser convocados pelo editor-chefe para colaborar em uma decisão. Em situações excepcionais, o editor-chefe pode solicitar que um editor associado atue como revisor externo, emitindo pareceres em casos especiais, como textos que enfrentam dificuldades de avaliação em razão da recusa de avaliadores ou demora nas respostas dos indicados.

A seleção dos membros para o corpo de editores associados é feita por indicação do editor-chefe do periódico. Os nomes são ratificados pelo conselho editorial e pela diretoria da SOBER em reuniões ordinárias anuais. Os membros indicados devem ser pesquisadores reconhecidos pela comunidade, com histórico de atuação como revisores e autores de artigos na RESR e em outros periódicos, além de participação em atividades da sociedade.

O mandato de editor associado na RESR é de três anos, podendo ser prorrogado ao término desse período. Anualmente, pelo menos quatro das vagas de editores associados são renovadas, promovendo um rodízio dos membros e um período de aprendizado, mas preservando a continuidade das ações e discussões. Os editores associados são distribuídos em três áreas: economia rural, administração rural e desenvolvimento, e sociologia rural.

## 3 Rompendo a história de centralização e gestão artesã do fluxo editorial

Perondi (2020) analisou os avanços da RESR, destacando a independência da revista em relação à publicação gráfica, digitalização e disponibilização *online* do acervo original para consultas, além do enfrentamento dos desafios impostos pela pandemia e a superação da dependência financeira, alcançada com a instituição de taxas de submissão e publicação, permitindo o subsídio dos autores para viabilizar o fluxo editorial das submissões. No entanto, ao final de 2020, Perondi também reconheceu a morosidade do fluxo editorial da RESR, que, por exemplo, em 2019, apresentou uma média de 1,1 ano entre a submissão e a aprovação do artigo, sem considerar o tempo de publicação subsequente (Perondi, 2020).

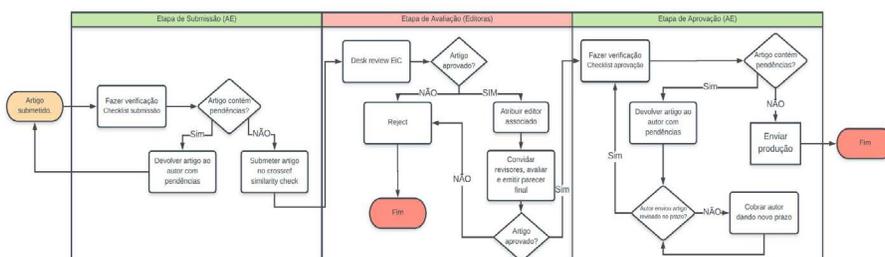
Para compreender as causas dessa morosidade, é preciso enfatizar que, até 2020, o editor avaliava todas as submissões. Após decidir sobre a pertinência da

proposta em relação ao escopo da revista, numa segunda etapa, solicitava a avaliação preliminar de um membro do “comitê científico” e, com o aval deste e a sugestão de três avaliadores *ad hoc*, partia-se para uma terceira etapa, na qual o editor-chefe decidia quais pareceres seriam mais adequados para cada submissão. Em 2019, houve 259 novas submissões, uma média de uma por dia útil. Não foram poucos os casos que se prolongaram por mais de dois anos, até que fosse possível superar o impasse nas avaliações, que muitas vezes exigiam uma terceira ou quarta opinião *ad hoc*. Por fim, ainda havia uma quinta e última etapa, que consistia nas correções ortográficas e na editoração para a publicação final.

#### 4 Resultados e discussão

O atual fluxo editorial da RESR é **apresentado** na Figura 1. Inicialmente, ao ser submetido, um artigo passa inicialmente por uma análise realizada pela Editora Cubo. Nessa etapa, verifica-se se os autores apresentaram a documentação exigida, se o artigo está em conformidade com as normas da revista e procede-se a verificação de plágio. A RESR adota uma postura rigorosa contra o plágio, que se caracteriza quando um autor apresenta o trabalho de outra pessoa – sejam palavras, ideias, dados, evidências, argumentos, estilo ou qualquer combinação destes – como se fossem de sua autoria, sem a devida atribuição ou permissão (Krokosz, 2012; Diniz; Terra, 2014).

**Figura 1.** Fluxo editorial da RESR.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante a etapa de avaliação preliminar, todos os artigos submetidos são avaliados quanto à similaridade com outros textos previamente publicados utilizando o *software iThenticate*®. A partir do relatório gerado pelo *software*, a equipe editorial da RESR avalia o resultado. Se for detectado plágio em partes do texto, os autores são contatados para esclarecimentos. Caso as explicações não sejam convincentes, a submissão é arquivada.

Posteriormente, o artigo é encaminhado para análise do editor-chefe, que verifica se está alinhado com o escopo editorial da revista. Se não estiver, o fluxo editorial é encerrado com a reprovação do artigo. Caso contrário, o artigo é designado para um editor associado conforme as seguintes áreas: economia rural, administração rural e desenvolvimento, e sociologia rural.

O editor associado, indicado pelo editor-chefe, realiza inicialmente o *desk review*. Se o artigo estiver apto, é encaminhado para avaliação por, no mínimo, dois pareceristas externos, utilizando o sistema de duplo anonimato – no qual tanto avaliadores quanto autores são anônimos entre si. Os pareceristas são convidados a avaliar a qualidade da redação, a estruturação científica, descrição adequada do aparato teórico e metodológico, contextualização do problema de pesquisa, apresentação de dados, análise dos resultados e a qualidade das conclusões. O processo de avaliação também leva em conta as contribuições do manuscrito para a área de pesquisa, o tratamento das implicações teóricas e empíricas e a indicação de uma agenda de pesquisa (Sober, 2022).

Em caso de pareceres conflitantes entre os avaliadores, o editor associado poderá convocar um terceiro avaliador, conforme necessário. Após analisar a fundamentação dos pareceres e as sugestões apresentadas, o editor associado emite a sua decisão, que pode ser: modificações substanciais necessárias, modificações pontuais necessárias, aprovação ou rejeição. Os autores são informados da decisão por *e-mail* e recebem um resumo das avaliações dos revisores. Artigos que requerem revisões devem ser submetidos novamente à revista com modificações destacadas no texto e acompanhados de uma breve carta explicando as sugestões dos avaliadores que foram atendidas ou justificando aquelas que não foram acatadas. O editor associado receberá a nova versão e a carta dos autores, podendo determinar a necessidade de novas rodadas de avaliação. Durante o processo editorial, o editor associado mantém diálogo com o editor-chefe antes de emitir a decisão final.

Com a introdução do editor associado, observou-se uma maior celeridade no fluxo editorial, com o prazo para a primeira decisão editorial (*desk review*) fixado em 15 dias, e o tempo médio de avaliação reduzido para 220 dias. Várias ações estão em andamento para melhorar ainda mais esse prazo. Além disso, a presença do editor associado contribuiu para uma equipe mais sinérgica e facilitou o contato com pesquisadores de várias instituições nacionais e internacionais, fortalecendo a qualidade da equipe editorial da revista (Sober, 2022).

## 5 Considerações finais

A Revista de Economia e Sociologia Rural passou por profundas modificações nos últimos anos: (a) tornou-se independente da publicação em papel em 2018; (b)

digitalizou e disponibilizou seu acervo completo para acesso *online* gratuito em 2019; (c) adquiriu autonomia financeira com a introdução de taxas de tramitação em 2020; (d) descentralizou e agilizou o fluxo editorial ao instituir o cargo de editor associado em 2021, o que, conforme analisado neste estudo, reduziu o tempo de tramitação em 50%. Um desafio futuro (e) é a indexação da RESR na base da *Web of Science*, cujas consequências serão objeto de análise futura.

## Contribuição dos autores

Todos os autores participaram da concepção do estudo, redação prévia, correções e edição final do texto.

## Referências

DINIZ, D.; TERRA, A. **Plágio palavras escondidas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

FAPESP. **Boas práticas**. 2022. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/category/impressa/boas-praticas>. Acesso em: 26 ago. 2024.

KROKOSZ, M. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

PERONDI, M. A. Acesso público, autonomia financeira, agilidade editorial, novas indexações e homenagem aos pareceristas da RESR em 2019/2020. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 58, n. 4, 2020. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.ED5804>

SILVEIRA, L.; SILVA, F. C. C. **Gestão editorial de periódicos científicos**: tendências e boas. Florianópolis: UFSC/BU Publicações/Edições do Bosque, 2020.

SOBER. **Sobre o periódico**. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/journal/resr/about/#about>. Acesso em: 03 set. 2024.